

RELATÓRIO DO SEMINÁRIO

Seminário de Lições Aprendidas em Desenvolvimento Comunitário do Projeto CIDA

Guarulhos, SP, Brasil
5 e 6 de outubro, 2004

ÍNDICE

Relatório de Viagem – elaborado por Ceíça Maria Correia (PMTM)	3
Programação	7

ENCONTRO DE INTERCÂMBIO DE EXPERIÊNCIAS 05 e 06 de outubro de 2004 - Guarulhos – SP

O Encontro de Intercâmbio e Experiências foi um evento que teve como objetivo central reunir organizações brasileiras que desenvolvem Projetos financiados pela CIDA – Canadian International Development Agency - com ênfase na disseminação de conquistas alcançadas, compartilhamento de conhecimento, abordagens e métodos empregados bem como na identificação dos desafios em relação ao desenvolvimento das comunidades beneficiadas com cada Projeto.

O Encontro foi coordenado pelas facilitadoras Helda Oliveira Abumanssor, Maria Amália Del Bel Muneratti, Rosângela Paulino de Oliveira e Simone Levisky.

A abertura oficial foi feita pelo Chefe de Cooperação e Desenvolvimento da Embaixada do Canadá, Sr. Rémy Beaulieu. Em sua palestra, disse que os encontros tem tido avaliações positivas, por isso devem continuar. Ressaltou que a frase adotada pelo Governo Brasileiro “Brasil, um país de todos” é o chamado para que as ações se voltem para o tema equidade, e que este deve ser o ponto-chave para todas as organizações. Afirmou que as mudanças de paradigmas estão ocorrendo em diversas instâncias e que a maior delas está na execução de ações com as pessoas e não mais para elas. Reafirmou o compromisso da Agência Canadense em compartilhar os conhecimentos entre os dois países e entre os gestores dos Projetos desenvolvidos e da visita do Ministro Canadense ao Brasil, no mês de novembro, para assinatura de novo contrato de cooperação técnica. Disse ainda que a CIDA será transferida para a Recife-PE, devido à realidade social da região Nordeste. Encerrou dizendo que o grande desafio é fazer impactos com poucos recursos, mas que a troca de experiências multiplica-os e que este Encontro de Guarulhos é uma ferramenta para isso.

Estiveram presentes as seguintes Organizações:

REDESOL –Todo o território nacional – Francisco Almeida Lins, Dilma Lopes da Silva e Adelaide Barbosa Fonseca. chicolins@uol.com.br
>dilmasr@yahoo.com.br>fonnet@terra.com.br.

FAS – Região Sul- Sônia Maria Janicki Benvenuti, Suzete Aparecida Fanchin
benvenuti@fas.curitiba.pr.gov.br>sfanchin@curitiba.org.r

COEP-REDEMOBILIZA – Região SE-CO – Gleyse Peiter, José Renato figueira Cabral
gleyse@furnas.com.br> renatocabral@eletrobras.com

PREFEITURA DE SANTO ANDRÉ–SE–Andréa Piccini, Sara Juarez Sales
apiccini@santoandre.sp.gov.br >sjsales@santoandre.sp.gov.br

CPRM – PROASNE – NE – Ana Cristina Brito Arcoverde, Maria de Fátima de Freitas Rego
anacaroverde@yahoo.com.br > Arcoverde@progepe.ufpe.br

SHARE - AGRICULTURE FOUNDATION – NE – Macione Gleice Pessoa
macione303@hotmail.com

SECRETARIA DE AGRICULTURA DE SANTA CATARINA – Thamara da Costa Vianna
França, Francisco Manoel de Oliveira Neto – thamara@fapeu.ufsc.br>neto@epagri.rct-sc.br

FASE – PARCEIRO DE DESENVOLVIMENTO E PAZ – SE –Marli Gondim de Araújo
Marli@fase.org.br

FÉ E ALEGRIA - Marialice Piacentini, Cleonice Delmiro de Souza
fyas@uol.com.br>cleonicedesouza@yahoo.com.br

SOS MATA ATLÂNTICA –SE – Fbrizio G. Violini, Beloyannis Monteiro
fabrizio@rededasaguas.org.br>voluntariado@sosma.org.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - Ana Paula G.Thé -
anathecomanej@yahoo.com.br

WORD FISCHERS TRUST - CANADÁ – Alison Macnaughton – alison@worldfish.org

CONSULADO-GERAL DO CANADÁ - PROGRAMA COOP. E DESENVOLVIMENTO
karen Austin.

PREFEITURA DE TRÊS MARIAS/MG - Ceiça-Maria ceiça@progressnet.com.br

Após as apresentações dos participantes, explanações sobre a metodologia dos trabalhos, a agenda do dia, promoveu-se dinâmicas de entrosamento entre os grupos.

Houve trabalhos em grupos, debates e exposições dos trabalhos desenvolvidos pelos diversos Projetos.

Proasne – Projeto Técnico destaca-se pelo desenvolvimento social

Coep - Gestão de redes e mobilização de parceiros

Redesol – ação de voluntariado como protagonismo para democracia e desenvolvimento.

Sos Mata – Adaptação de conteúdos para ações ambientais

Fas – Exemplo de trabalho onde pessoas atendidas tornam-se co-responsáveis durante todo o processo.

S Catarina - Experiências vividas localmente e em outros estados. Modelo Curitiba.

Fase – Implementação de sistemas agroflorestais com mulheres e homens agricultores.

Fé e Alegria - Metodologia aplicada a jovens.

Peixes, pessoas e Água – Difusão do conhecimento técnico entre os pescadores. Gestão, desenvolvimento e avaliação participativos com alternativas de subsistência.

No Projeto Peixes, Pessoas e Água apresentamos áreas de intervenção:

O pescador e sua Família

Gênero - raça – equidade.

Mobilização Rumo a Co-gestão da pesca

Valorização do profissional pescador.

Organização e mobilização constante.

Capacidade de articulação entre os poderes

Resgate da auto-estima das pessoas e instituições

Poder compartilhado

Autonomia.

Impactos na comunidade

Fortalecimento institucional

Aprendizagem Coletiva

Comprometimento com os resultados.

Desafios:

Suporte administrativo e organizacional às Colônias e a Federação dos Pescadores.

Sistema de monitoramento dos estoques

Levantamentos de projetos no rio São Francisco para integração.

Divulgar

Material didático

O que fazer desafios:

Aproveitar o aval do financiador principal para captar recursos.

Reencaminhar demandas para organizações que já estão no trabalho.

Focar as metas e não abraçar tudo para o projeto-mor, mas sim reconduzir pequenos programas ou ações para outras pessoas ou entidades fazerem.

Dicas para quem vai começar o trabalho com questões de gênero na comunidade:

Não confundir novos parceiros com patrocinadores

É preciso sinergia de valores

Convergência de ações

Identificar a questão de gênero como economicamente mensurável

Quando se consorcia em rede é maior a eficiência do projeto.

Voluntariado não é mão-de-obra barata – não confunda!

É preciso alinhar compreensão sobre o que é gênero

Identificar a importância do trabalho com gêneros em projetos de desenvolvimento comunitário

O que se faz tem consequências

Envolve as representações sobre Homem e Mulher na sociedade

Gênero refere-se a H e M – a feminino e masculino

Não aceite a discussão.

Promover cidadania e influenciar instituições para atuação sinérgica.

Considerar níveis de pobreza, idade, raça e gênero.

Faltou conhecer os princípios que fundamentam cada projeto.
Relatório-síntese sobre cada projeto – para a construção da rede.
Demarcar os vincos com outros projetos
Desafios de cada projeto, em separado.

O Encontro foi extremamente importante do ponto de vista do próprio intercâmbio instalado e do clima de boa vontade entre todos os integrantes. São pessoas altamente conscientes que trabalham em prol do desenvolvimento comunitário pelos estados do Brasil.

Diferentes projetos apoiados pela CIDA abrangem programas com mulheres, jovens, pescadores, agricultores, setores públicos e abordam diferentes áreas temáticas como gerenciamento e conservação da água, técnicas de piscicultura, agricultura orgânica, artesanato, direitos humanos, de gêneros, entre outros.

Ceição-Maria

Programação



Canadian
International
Development

Agence
canadienne de
développement



Encontro entre Projetos CIDA – Agência Canadense para o Desenvolvimento Internacional Dias 5 e 6 de Outubro de 2004

Programação

Dia 5

8:30 – Recepção

9:00 – Abertura oficial Rémy Beaulieu (Chefe de Cooperação e Desenvolvimento, Embaixada do Canadá)

9:15 – Início dos trabalhos

- Apresentação da agenda do dia, expectativas
- Contextualização
- Referências do trabalho comunitário

12:30 – Almoço

14:00 – Aquecimento da tarde

- Planejamento, Implementação, Monitoramento, Avaliação e Sustentabilidade de projetos de desenvolvimento comunitário
 - trabalhos em grupo
 - visita a exposição dos grupos
 - debate
- Síntese do dia, avaliação do dia

17:00 – Encerramento

Dia 6

8:30 – Boas vindas e aquecimento

9:00 – Início dos trabalhos

- Síntese das avaliações e apresentação da agenda do dia
- Aprendizado apropriado pela instituição a partir dos projetos de desenvolvimento comunitário
- Questões de gênero e desenvolvimento comunitário

12:30 – Almoço

14:00 – aquecimento da tarde

- Desafios do trabalho comunitário (levantados nas expectativas e no próprio encontro)
- Síntese dos aprendizados e avaliação das expectativas
- Avaliação e dinâmica de encerramento do encontro

17:00 – Encerramento oficial – Karen Austin (Primeira Secretária do Programa de Cooperação e Desenvolvimento, Consulado Geral do Canadá)